

Dicas para prevenir a chegada de espécies exóticas invasoras

O que posso fazer?



Em casa e no jardim

Não revire o solo desnecessariamente

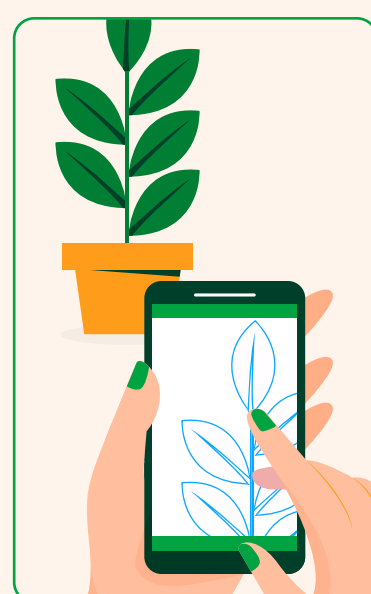
Alterar o terreno favorece a proliferação de espécies invasoras que colonizam espaços degradados.

Gerencie bem os restos vegetais

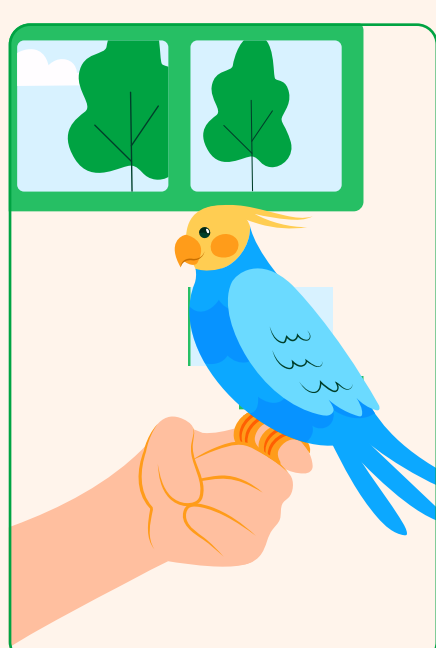
Não descarte podas ou restos de jardim na natureza, pois podem propagar espécies invasoras.

Informe-se antes de plantar ou alojar espécies

Escolha espécies nativas e evite introduzir plantas ou animais exóticos que possam se expandir sem controle.



Com animais de estimação



Não abandone animais

Soltar animais de estimação no meio natural pode transformá-los em espécies invasoras que prejudicam os ecossistemas.

Não libere animais exóticos

Se não puder cuidar deles, leve-os a centros especializados em vez de soltá-los em rios, parques ou matas.

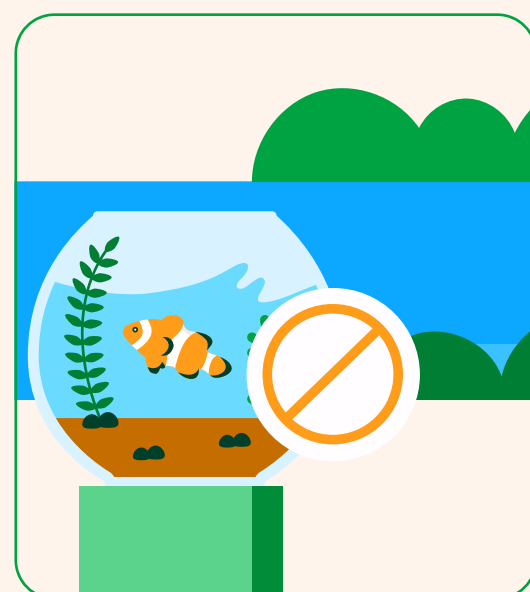
Em atividades aquáticas e pesca

Não jogue peixes nem espécies na água

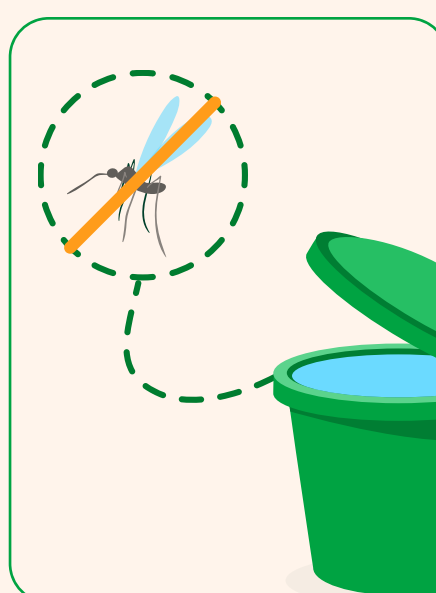
Introduzir organismos em rios ou lagos altera o equilíbrio natural e desloca as espécies nativas.

Limpe e seque o equipamento

Desinfete botas, redes ou embarcações para evitar transportar larvas ou sementes entre ecossistemas.



Em viagens e turismo



Atenção a mosquitos e vetores

Use proteção e evite acumular água, já que algumas espécies invasoras se expandem por meio de pequenos focos.

Evite transportar espécies sem controle

Não leve plantas, sementes ou animais de um lugar para outro, pois podem se tornar invasores.

Consumo responsável e hábitos

Opte por produtos locais

Consumir espécies nativas reduz a introdução acidental de organismos de outros ecossistemas.

Atue ao detectar uma espécie invasora

Informe as autoridades ambientais para facilitar uma resposta rápida e evitar sua expansão.

Não adquira espécies exóticas

Evite comprar animais ou plantas exóticas sem garantias, pois seu comércio favorece futuras invasões.

